

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 2016

---Ao décimo sexto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**, em Sessão Ordinária, nas instalações localizadas na Rua Conde de Aurora, 689, em **Santa Maria Maior**, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e por Isabel Maria Oliveira Cardoso (2º Secretário).-----

---O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais Carlos Manuel Alves Tavares, Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

---Conforme **Folha de Presenças** (documentos 7) compareceram os membros da Assembleia Carla Patrícia Sendão da Silva, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, João António Sousa Correia, José Emílio Antunes Viana, Manuel Américo Matos Carvalhido, Miriam João Soares Veloso, Sara Cristina Meira Brota, Sara Marques da Silva Gorito e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

---Verificaram-se as ausências, justificadas, de Alberto Antunes de Abreu (substituição por José Rodrigues Gonçalves Borlido), José Manuel de Castro Filgueiras (substituição por Maria Cândida Pacheco Serrão), José Maria Amieira Flores (substituição por Ana Isabel Castro Gonçalves) e Raquel Sousa Amorim (substituição por José Adamastor Gavinho Gonçalves) e Tomás da Conceição Lima Ribeiro. -----

---Não foi possível realizar o registo áudio da sessão.-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A.1 | Ordem de Trabalhos | -----

A . Período antes da Ordem do Dia.

B . Período da Ordem do Dia:

1 . Aprovação da Acta da reunião da Assembleia Freguesia anterior nº 14;

2 . Informação do Presidente;

3 . Apreciação e votação, relativa ao Regulamento Tabelas e Taxas para o ano 2017;

4 . Apreciação e votação, relativa às Grandes Opções do Plano, o Orçamento; o Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para o ano 2017;

5 . Toponímia zona geográfica da Meadela (Beco da Portela);

6 . Proposta de alteração artigo 5, Regulamento do Cemitério Paroquial de Meadela;

7 . Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.

C . Período de Intervenção aberto ao público.

---Leitura e **Aprovação** por unanimidade. -----

A.2 | Voto de Pesar (documento 8) | **Aprovação** por unanimidade. -----

A.3 | Saudação - 40 anos das primeiras Eleições Autárquicas (documento 9) | **Aprovação** por unanimidade. -----

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

B.1 | Aprovação da Acta da sessão da Assembleia de Freguesia nº 14 (documento 1) | **Aprovação** por maioria; 4 abstenções.-----

B.2 | Informação do Presidente (documento 2) | Intervenção do Presidente do Executivo **José Ramos**. Prestou informações relativamente a várias obras em curso: sobre a Rua do Ermitério, existem alguns trabalhos a mais por resolver; na Rua do Poço Pescadouro, as obras deverão ser concluídas até finais de Dezembro; sobre o Cemitério, a intervenção em curso será igualmente concluída no mês de Dezembro. -----

B.3 | Apreciação e votação, relativa ao Regulamento de Tabelas e Taxas para o ano 2017 (documentos 3) | Intervenção do Presidente **José Ramos**, declarando não se terem verificado alterações nas propostas desde 2013, mantendo o espírito dos anos anteriores. -----

---Intervenção de **Américo Carvalho**, lembrando que o último Executivo da Meadela também não tinha procedido a aumentos no Regulamento de Taxas, num esforço de harmonização de custos para com os municípios também desta freguesia. | **Aprovação** por unanimidade. -----

B.4 | Apreciação e votação relativa às Grandes Opções do Plano, o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para o ano 2017 (documentos 4) | Intervenção do Presidente **José Ramos**, referindo que para a elaboração da proposta foram auscultadas a Oposição e a população. O Executivo espera executar 1 300 000 euros, um aumento possível tendo em conta o que foram os compromissos assumidos pelo Município, perante o Presidente, relativamente às pretensões da União das Freguesias. É um Orçamento realista tendo em consideração o referido reforço real de verbas pelo Município, permitindo a correção de algumas situações verificadas nestes três anos de mandato. -----

---Intervenção de **José Emílio Viana**, afirmando que a execução de algumas das intervenções previstas só pode ser fruto de imaginação, que já em 2016 não foram executadas, e que por esse motivo o documento é irrealista, e que falando apenas em Santa Maria Maior, desde logo este Plano não merece a sua aprovação. -----

---Intervenção do Presidente **José Ramos**, lamentando ouvir as palavras anteriores, esclarecendo que o documento apresenta apenas intenções, que devem ficar registadas. Lembrou que o Município indicou em Orçamento há muitos anos a Rua Cidade de Riom para requalificação, e que apenas agora foi possível resolver esta situação, em execução, com financiamento do Portugal 2020. Lembrou a intenção de requalificar o nó rodoviário do "Náutico", era uma intenção e foi igualmente indicada em Orçamento. Não sendo a União das Freguesias o Município, não deve o Executivo deixar de elencar aquelas que entende serem as intervenções que é necessário executar, sendo que algumas teremos capacidade de execução, não tendo vergonha em elencar as que não foi possível concretizar, por uma questão de transparência. -----

---Intervenção de **João Correia**, com leitura de documento anexo (documento 10). -----

---Intervenção de **José Emílio Viana**, reafirmando as declarações anteriores, defendendo a existência de um plano realista com os recursos disponíveis. Afirmou que se vão concretizar intervenções de muitos milhões, que não é possível um tratamento desigual às freguesias, e que apesar dos fundos comunitários, é impossível apoiar todas estas vontades.-----

---Intervenção de **Sara Brota**, destacando duas das propostas apresentadas pelo PSD para a elaboração do documento, uma na área da Juventude, cujo plano pode ser melhorado sem gastar muito dinheiro, com organização e dinamização de parcerias com as escolas; a outra no âmbito da mobilidade em espaços públicos e acessibilidade a edifícios públicos, dando como exemplo flagrante destas problemáticas os acessos às instalações da Segurança Social na Rua da Bandeira.-----

---Intervenção de **Tiago Oliveira**, com leitura de documento anexo (documento 11). -----

----Intervenção de **Vitor Silva**, referindo a importância das obras a realizar no Campo da Agonia, o Beato Frei Bartolomeu dos Mártires e o desenvolvimento do potencial turístico da cidade, lembrando a necessidade de instalação de estacionamento para caravanas, por exemplo em local como as traseiras do Forte de São Tiago da Barra. -----

----Intervenção do Presidente **José Ramos**, esclarecendo que, relativamente à opinião de José Emílio Viana e sobre os apoios financeiros do Município, até ao momento a União das Freguesias recebeu apenas 167 000 euros. Afirmou compreender que as juntas de freguesia são 27 filhas, mas lembrou que Jesus recebeu o filho pródigo, bem como os factos de a União das Freguesias ter realizado em 3 anos muitos trabalhos e intervenções com dinheiro próprio, com custos muito superiores ao financiamento garantido pela Câmara Municipal, de o dinheiro recebido ser imediatamente entregue aos empreiteiros, ou de a freguesia colmatar as necessidades básicas de curto prazo de cidadãos que são muitas vezes as próprias assistentes sociais do Município a identificar. Lembrou igualmente as obras realizadas na Argaçosa, cujas casas de banho estavam a cair e era necessária intervenção a tempo da época balnear, com custo de 20 000 euros, dinheiro com que se poderiam ter realizado outros trabalhos que dessem votos. Lembrou as obras realizadas no Polidesportivo da Cova, com comparticipação inicial de 50%, onde agora foram necessários novos trabalhos e a freguesia voltou a investir. Referiu que relativamente ao Cemitério da Meadela, com a conclusão do atual quarteirão vai atingir-se o valor de 200 000 euros. Desse total, 160 000 euros já foram pagos, mas estão deliberados pela Câmara Municipal apenas 50 000 euros, nunca se tendo ouvido um fornecedor a dizer que lhe é devido dinheiro. Nunca nos fomos comparar com as outras juntas, sabemos que há 27 filhas, mas temos de alertar o Município para obras que têm de ser realizadas, como a Rua Ramalho Ortigão, que está em mau estado. Claro que a juventude também nos preocupa, claro que todos os partidos apresentaram propostas, mas a autonomia do Executivo também depende do apoio financeiro do Município. Lembrou que no Campo da Agonia a população foi espoliada do ringue onde jogou à bola e das tabelas de basquete, eliminando os locais para as crianças poderem brincar e jogar ao ar livre. Podendo não servir de nada em termos de execução, é importante ficarem registadas as manifestações dos partidos mas também das pessoas que abordam o Executivo, que tem enviado centenas de e-mails reencaminhando sugestões diárias de cidadãos, não sabendo se umas vezes são escutados se outras são usados. Quanto ao Frei Bartolomeu dos Mártires, já foi promovida uma publicação e iremos apoiar a canonização. -----

----Intervenção de **Américo Carvalhido**, lembrando que as obras nas casas de banho da Praia da Argaçosa são uma necessidade de todos os anos, e também que relativamente ao piso sintético da Cova é necessário ter em atenção aos prazos de garantia do mesmo. Questionou sobre quem pagaria as obras no Poço Pescadouro e na Rua do Ermitério, felicitou o Executivo pelas obras concretizadas no Cemitério da Meadela e congratulou-se pelos 50 000 euros já prometidos pelo Município como comparticipação pelas mesmas. -----

----Intervenção de **José Emílio Viana**, lembrando que para além das obras que referiu, a zona de Monserrate usufruirá de um novo pavilhão desportivo na Praia Norte. -----

----Intervenção do Presidente do Executivo **José Ramos**, afirmando que as referidas casas de banho teriam de funcionar. Esclareceu que as obras no Poço Pescadouro e na Rua do Ermitério vão ser pagas pelos Serviços Municipalizados, após resolução de uma divergência antiga, com quantias antigas em dívida às três freguesias, sobre as quais não pretende lavar roupa suja mas esclarecer quando questionado. Quem vê as obras pensa que foram todas pagas pelos Serviços Municipalizados, não sendo isto verdade, mas ficando a população servida, não sendo quem paga o assunto mais importante. -----

----Intervenção de **Américo Carvalhido**, lembrando a anterior existência de dificuldades relacionadas com uns fregueses e com terrenos na sua posse. -----

----Intervenção do Presidente **José Ramos** lembrando que o pavilhão referido por José Emílio Viana não responde às necessidades identificadas, sendo equipamentos e respostas distintas. -----

Votação da Proposta | Aprovação por maioria; 9 votos a favor, 8 abstenções, 1 voto contra. -----

B.5 | Toponímia zona geográfica da Meadela (Beco da Portela) (documento 5) | Intervenção do Tesoureiro do Executivo, **Amadeu Bizarro**, lembrando da necessidade que os fregueses sentem de atualizar com rapidez documentos, registar viaturas e imóveis. --

----Intervenção de **Américo Carvalho**, favorável à alteração proposta, recordando tratar-se de uma situação antiga na Meadela, que entende por bem legalizar-se como anteriormente em casos análogos. -----

----Intervenção de **Hugo Meira**, recordando a existência de uma Comissão de Toponímia para estes assuntos, e lamentando a falta de contacto por parte do Executivo com os respetivos membros sobre a questão, o que poderia ser feito através de um contacto telefónico expondo a situação, de modo a avaliar com estes da pertinência de convocatória da mesma. Concordou que no caso concreto não se justificaria reunião do órgão, ressalvando no entanto que se esta não fosse necessária não se teria procedido à sua constituição, pelo que lamentou mais este atropelo às competências da Comissão de Toponímia. -----

----Intervenção de **Amadeu Bizarro** informando que irá proceder à sua convocatória e que espera a comparência das pessoas. -----

----Intervenção de **Américo Carvalho** esclarecendo que algumas destas situações na toponímia aconteceram também na Meadela porque as Juntas atribuíam designações a artérias e depois não havia comunicação para o Município. -----

----Intervenção do Presidente da Assembleia **Rui Viana**, prometendo estar mais atento até ao final do mandato ao respeito pelas competências da Comissão de Toponímia. -----

Votação da Proposta | Aprovação por unanimidade. -----

B.6 | Proposta de alteração artigo 5 - Regulamento do Cemitério Paroquial da Meadela (documento 6) | O Presidente **José Ramos** fez a introdução da proposta referindo compreender ser um assunto delicado.-----

----Intervenção de **Américo Carvalho** esclarecendo que há um problema de lotação que tem de ser acompanhado e que ele próprio enquanto Presidente de Junta teve de informar familiares de que não haveria lugar para um ente querido no Cemitério. ---

----Intervenção de **Hugo Meira** referindo não concordar que todas as pessoas naturais da Meadela não possam ser sepultadas na freguesia onde nasceram. -----

----Intervenção de **José Borlido** lembrando casos dramáticos que conhece em que as pessoas se viram impedidas de estar próximas dos restos mortais dos seus familiares; deu como exemplo ter um filho nascido e recenseado na freguesia e, vivendo este em Lisboa, em hipotético falecimento, não existir direito a sepultar o corpo na Meadela. -----

----Intervenção do Presidente da Assembleia, **Rui Viana**, referindo não compreender que a proposta permita que quem nasceu na freguesia não tenha lugar se não for residente, mas cidadãos que não nasceram cá têm lugar no Cemitério.-----

----**Fernando Miranda** referiu um caso de residentes de longa data na freguesia em que o membro falecido do casal teve de ser sepultado em Perre. -----

----Intervenção de **Francisco Carvalho** considerando que todos os fregueses deveriam ter o direito a ser sepultados na freguesia onde nasceram, se for o seu desejo. -----

----Intervenção de **Amadeu Bizarro** referindo que para esses casos existem as sepulturas perpétuas. -----

----Intervenção de **Tiago Oliveira** referindo ser entendimento do PSD que a proposta é ilegal, violando o direito que os familiares de um falecido têm, de lhe prestar homenagem através do luto, direito exclusivamente destes, e não do falecido, que deixou de ter personalidade jurídica no momento da morte. afirmou ser incompreensível uma pessoa ser obrigada a abandonar Viana do

Castelo para procurar melhores condições de vida longe, vendo-se privada do convívio dos seus familiares e amigos, pode ter o infortúnio de falecer e os familiares estão impedidos de acolher o corpo na terra onde nasceu. Defendeu que não se pode moderar o acesso ao Cemitério em função da falta de espaço: se por acaso existe sobrelotação é preciso esclarecer e não esconder o problema, e então planear o futuro; se necessário, teremos de expandir o Cemitério ou, se tal não for possível, construir um novo. Também não se pode moderar o acesso em função do poder de compra dos cidadãos, discriminando entre ricos e pobres, e há cidadãos que, tendo poder de compra, não podem ser obrigados a adquirir sepultura perpétua. Considerou que se o problema, que o Presidente não referiu, é sobrelotação, já que não foram apresentadas informações sobre a evolução da ocupação nos últimos anos, é preciso estudar estatisticamente o problema e então, planear com fundamentação, não se compreendendo esta pressa em decidir esta restrição de acesso se até aqui não existiu qualquer alerta neste sentido. Referiu que, a confirmar-se que o Cemitério necessita de expansão isso deve ser assumido e deverá ser um investimento a considerar como prioritário para o médio prazo, não podendo limitar o acesso ao mesmo por parte dos fregueses. Relembrou que a União das Freguesias tem 25 000 eleitores e deu o exemplo de Guimarães que talvez há uma década construiu o seu novo cemitério em área urbana, num local com ampla capacidade de expansão futura. Propôs que o Executivo retire a proposta e disse que o PSD está disponível para ajudar a redigir uma proposta alternativa que salvguarde os direitos das pessoas, estando igualmente disponível para ajudar a esclarecer da ilegalidade e eventual inconstitucionalidade da proposta apresentada à Assembleia. -----

---Intervenção do Presidente **José Ramos** lamentando que a Assembleia nunca traga nenhuma solução, não tendo apresentado nenhuma proposta, alegando que os seus membros estão a teorizar, mas que na prática é ele que tem de resolver, pelo que irá assumir a responsabilidade nos casos que for necessário, e que a Assembleia não ajudou a clarificar. -----

---Intervenção de **Hugo Meira** discordando das afirmações do Presidente, afirmando que apresentou a proposta de permitir sepultar as pessoas naturais da freguesia perto do local onde cresceram e brincaram, pelo que o Presidente se estaria a referir a outros membros. -----

---Intervenção de **Fernando Miranda** reafirmando que a generalidade das pessoas tem a expectativa de ter um lugar no Cemitério na freguesia de onde são naturais. -----

---Intervenção do Presidente da Assembleia **Rui Viana**, lembrando não serem justas as declarações do Presidente do Executivo, dado que a Assembleia estudou a proposta apresentada, vários membros apresentaram propostas e este foi o assunto com maior participação da Ordem de Trabalhos, propondo que o tema seja retirado para discussão na próxima Assembleia. -----

---O Presidente do Executivo **José Ramos** alegou que os membros da Assembleia não estavam nas melhores condições para avaliar e recusou-se a apresentar nova redação em próxima Assembleia. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** questionou José Ramos da hipótese de retirar a proposta. -----

---Intervenção de **José Emílio Viana** lembrando o Presidente que é a ele que compete apresentar uma nova redação, propondo em alternativa a aprovação da proposta, condicionada à apresentação de uma nova redação na próxima Assembleia, para a qual os partidos contribuirão, que salvguarde a garantia de lugar no Cemitério para todos os naturais da freguesia cujos familiares o solicitem, conforme foi a opinião manifestada unanimemente pelos membros da mesma. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** questionou novamente José Ramos da hipótese de retirar a proposta. -----

---O Presidente do Executivo **José Ramos** reiterou não retirar a proposta apresentada. -----

---**Hugo Meira** lembrou terem existido propostas de todas as bancadas partidárias. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** colocou a votação a proposta, condicionada a nova redação consentânea com a vontade

expressa unanimemente pelos membros da Assembleia. -----

---**Votação da Proposta | Aprovação** por unanimidade. -----

B.7 | Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia | O Presidente do Executivo **José Ramos** informou que o polo de Monserrate já tem novas instalações, que vão ser instaladas no edifício construído pela VianaPolis nas traseiras da Unidade de Saúde Familiar Gil Eannes, a tempo da respetiva inauguração integrar, no dia 20 de Janeiro, as cerimónias do Dia de Elevação de Viana a cidade. Informou ter tido reunião com o Vereador do Urbanismo por causa das obras em curso e pelos inevitáveis transtornos que causam, e também por causa da construção de uma estrada junto à Rua da Ventela, onde existem situações pendentes relacionadas com edifícios e armazéns. -----

---Intervenção de **Américo Carvalho** informando que existe documentação da Direção Geral de Transportes confirmando que o terreno em causa é público e não privado, pelo que pode ser construída a rua em causa, tendo este sido adquirido pela Junta de Freguesia da Meadela. Afirmou ser importante construir a rua por trás do novo hipermercado, local onde também passa a conduta de Bertíandós. -----

---O Presidente **José Ramos** informou que existem outras condicionantes relacionadas com outros terrenos e com outros processos relativos a outras empresas. -----

---Intervenção de **José Borlido** afirmando que a obra em curso tem de se realizar, mas tem inconvenientes e é necessário estudar o funcionamento dos semáforos provisórios do estaleiro; o trabalho tem de ser feito mas tem de se tentar perceber se não é possível melhorar a fluidez do trânsito, não se justificando os estrangulamentos com esta obra, exigindo 40 minutos para um trajeto de 1,5 kms para chegar a casa. -----

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO | Não se verificaram intervenções do público.-----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **Aprovada** por Unanimidade.-----

---No final, depois de lida a presente ata, composta por seis folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por mim, Tiago Fernandes de Oliveira e Isabel Maria Oliveira Cardoso, que a secretariamos.-----

---A reunião foi encerrada às zero horas e cinco minutos.-----

| **O Presidente**
(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| **O 1º Secretário**
(Tiago Fernandes Oliveira)

| **O 2º Secretário**
(Isabel Maria Oliveira Cardoso)